



Santillo, Nilo Coelho, Simon e Geraldo Melo: os governadores tentam conduzir Ulysses a transferir votos para Covas

PMDB torce para Ulysses *tucanar*

Pelo menos quatro governadores do PMDB, que declararam apoio ao deputado Ulysses Guimarães, estão tentando articular uma aliança com o candidato dos "tucanos", senador Mário Covas, antes do dia 15 de novembro. Nilo Coelho (Bahia), Geraldo Mello (Rio Grande do Norte), Henrique Santillo (Goiás) e Pedro Simon (Rio Grande do Sul) já trocaram telefonemas, concordaram com a inviabilidade de Ulysses e com a perspectiva de crescimento da candidatura Mário Covas.

A movimentação esbarra na dificuldade que todos têm de levar a questão ao deputado Ulysses Guimarães, pedindo-lhe que renuncie em favor de Mário Co-

vas. Os próprios governadores reconhecem que Ulysses, de sua parte, tem também seus problemas: seu principal cabo eleitoral, o governador de São Paulo, Orestes Quércia, já deixou claro que jamais apoiaria o candidato dos "tucanos". A aliança Covas-Quércia encontra obstáculos regionais. "Todo mundo está de acordo com a saída de Ulysses e o apoio a Covas, mas a iniciativa deve partir do próprio candidato", disse ontem um dos governadores envolvidos nas conversações.

O próprio presidente do PMDB, Jarbas Vasconcelos, já foi informado da movimentação dos governadores, mas não quis dar prosseguimento às conver-

sas, considerando-se impedido pelo cargo que ocupa.

O governador da Bahia, Nilo Coelho, também tomou a iniciativa de levar o assunto ao candidato a vice, Waldir Pires. Segundo um informante, Waldir mostrou-se acessível à idéia, mas também afirma estar impossibilitado de conduzir as negociações com o deputado Ulysses Guimarães.

"Todos concordam que se deve fazer alguma coisa pois, do contrário, teremos Sílvio Santos e Fernando Collor no segundo turno. Mas ninguém faz e o País é que vai para o beleléu", disse outro governador.

Desde o início da campanha eleitoral houve um namoro entre

o PMDB e o PSDB, que sempre se consideraram aliados naturais. Os baixos índices nas pesquisas, tanto de Covas quanto de Ulysses, fizeram com que cada um ficasse em seu lugar, aguardando o apoio do outro. Agora, Covas em ascensão continua nas pesquisas e mostrou que o caminho natural é o apoio do PMDB ao PSDB.

A porta de saída do PMDB rumo aos "tucanos", aliás, já está aberta e foi inaugurada pelo prefeito de Campina Grande (PB), a segunda maior cidade da Paraíba, Cássio Cunha Lima. Ele receberá o candidato Mário Covas na próxima quinta-feira com um grande comício na cidade.